

Terceira semana de outubro tem superávit de US\$ 709 milhões

Brasília (24 de outubro) - Na terceira semana de outubro, com cinco dias úteis, as exportações brasileiras superaram as importações em US\$ 709 milhões. As vendas externas foram de US\$ 3,352 bilhões e as compras, de US\$ 2,643 bilhões. No acumulado do ano, até a terceira semana de outubro, os embarques totalizam US\$ 149,239 bilhões e as compras feitas no exterior são de US\$ 111,188 bilhões, com saldo positivo de US\$ 38,051 bilhões.

[Acesse os dados completos da Balança Comercial](#)

A média das exportações da terceira semana foi de US\$ 670,3 milhões. Houve queda de 7,5% em relação ao valor registrado até a segunda semana (média de US\$ 724,5 milhões). O motivo da redução foi a queda nos embarques das três categorias de produtos: semimanufaturados (-19,6%; em razão de açúcar em bruto, celulose, ouro em formas semimanufaturadas, produtos semimanufaturados de ferro e aço); manufaturados (-6,8%; principalmente por causa de óxidos e hidróxidos de alumínio, veículos de carga, polímeros plásticos, autopeças, motores para veículos automóveis e suas partes); e básicos (-3,3%; por conta de minério de ferro, café em grão, soja em grão, carnes de frango e bovina, milho em grão).

Em relação às importações, houve retração de 11,2%, sobre igual período comparativo (média da terceira semana, US\$ 528,5 milhões sobre a média até a segunda semana, US\$ 595,5 milhões), explicado, principalmente, pela redução nos gastos com equipamentos eletroeletrônicos, equipamentos mecânicos, químicos orgânicos e inorgânicos, veículos automóveis e partes, além de plásticos e obras.

Mês

No mês, as exportações chegam a US\$ 9,873 bilhões e as importações, US\$ 8,003 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,870 bilhões. Nas exportações, se comparadas as médias até a terceira semana de outubro (US\$ 705,2 milhões) com a média de outubro do ano passado (US\$ 764,2 milhões), houve queda de 7,7%, em razão da diminuição nas vendas de produtos básicos (-14,5%; por conta, principalmente, de milho em grão, soja em grão, farelo de soja, algodão em bruto, minério de cobre, carnes bovina e de frango) e de manufaturados (-2,7%; por conta de motores para veículos automóveis, autopeças, motores e geradores elétricos, polímeros plásticos e tratores).

Foi registrado um pequeno aumento nas vendas de semimanufaturados (+0,2%; por conta de alumínio em bruto, estanho em bruto, manteiga, gordura e óleo, de cacau, açúcar em bruto, madeira serrada ou fendida e couros e peles). Em relação a setembro deste ano, houve redução de 6,3%, em virtude da queda nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (-13,5%) básicos (-4,6%) e manufaturados (-4,3%).

Nas importações, a média diária até a terceira semana de outubro, de US\$ 571,6 milhões, ficou 14,6% abaixo da média do mesmo período do ano passado (US\$ 669,2 milhões). Nesse comparativo, decresceram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (-50,7%), adubos e fertilizantes (-39,9%), equipamentos mecânicos (-19,7%), químicos orgânicos e inorgânicos (-17,9%), veículos automóveis e partes (-14,2%). Na comparação com setembro deste ano, houve crescimento de 0,1%, pelos aumentos das importações de siderúrgicos (+19%), equipamentos eletroeletrônicos (+15,3%), equipamentos mecânicos (+7,7%), plásticos e obras (+7%).